

Sínodo reúne ministros e ministras em Convenção e Conferência

Em programa promovido anualmente pelo Sínodo Rio dos Sinos, aconteceu mais uma Convenção de Ministros e Ministras com suas famílias, nos dias 7 e 8 de novembro. Na quarta-feira, dia 9, houve a conferência para o planejamento do ano de 2019 (p.4)



Cleide Olsson Schneider

Nesta edição:

Palavra do Pastor Sinodal e Meditação do mês (p.2)

Tema Central
BÍBLIA
'Livro da Esperança' (p.3)

Atividades nas Comunidades e no Sínodo (p.4,5)

Faculdades EST Ecumene (p.6)

Para pensar
Tipo Assim
Pastoral do Cuidado
Gestão Comunitária (p.7)

Entre amigos e amigas (p.8)

Grupo Aleluia lança CD em celebração na Igreja da Ascensão



Arquivo Grupo Aleluia

Marcando uma trajetória de 40 anos, o Grupo Aleluia, promoveu o lançamento do CD 'Graça e Oração' (p.4)

OASE Sinodal reúne lideranças para o planejamento de 2019



Arquivo OASE Sinodal

Seminário Sinodal apresentou relatórios e trabalhou o planejamento de 2019 em encontro no CECREI (p.5)

PARTICIPE DAS ATIVIDADES DO SÍNODO RIO DOS SINOS

Culto do Tema do Ano



O lançamento do Tema do Ano de 2019 acontecerá no culto das 9h30, no domingo, dia 2 de dezembro, na Comunidade de Viamão, com pregação do P. Carlos E.M. Bock

Celebração de Advento



Ana Walzburger

A celebração de Advento reunirá ministros, ministras e lideranças locais no dia 3 de dezembro

Culto de Investidura



Ana Walzburger

P. Sinodal, Vice-Sinodal e membros do novo Conselho serão investidos no dia 8 de dezembro

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

PORTAS SE FECHAM
PORTAS SE ABREM

De minha infância, lembro que em cada culto a comunidade cantava o hino que iniciava assim: “Abençoa tu, Senhor, a saída, a nossa entrada...”. E eu ficava intrigado com essa inversão entre sair e entrar. Na minha compreensão – numa casa, escola, igreja – em primeiro lugar a gente entra. Depois, sai. Meus pais me explicaram que o lugar desse hino é bem no

final do culto, quando a gente pede a Deus que abençoe a nossa saída da igreja e nossa entrada no mundo, na vida que segue. Na idade adulta, compreendi que o mesmo também se aplica à bênção que é dada quando alguém falece: recebe a bênção para a saída da vida terrena e para a entrada na vida eterna. Essa palavra consta no final do meu salmo preferido, o Salmo 121, que é uma canção de peregrinos. É a senha diária no dia em que escrevo essa coluna: “O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre”.

Lembrei-me desse texto quando li, num livro de bênçãos diárias, a seguinte bênção: “Seja qual for a porta pela qual passares, que alguém esteja lá para te dar as boas vindas”.

Saída e entrada. Uma porta se fecha. Outra porta se abre. São imagens que associo ao momento que estou vivendo. Essa é a última coluna que escrevo na condição de Pastor Sinodal. Nesse mês de dezembro, após oito anos, deixo a função de Pastor Sinodal no Sínodo Rio dos Sinos e entro em um novo momento na vida pessoal e como ministro da Igreja. Passo a ser, em breve, um ministro emérito, aposentado. Uma porta se fecha. Outra porta se abre.

Do momento e do lugar em que hoje me encontro, olho para a minha vida e vejo que muitas portas se fecharam. Sair de uma situação confortável e dirigir-se para o desconhecido sempre gera insegurança. Ao mesmo tempo traz esperança em relação ao novo que virá. Sou grato a Deus, porque sempre que portas se fecharam, outras se abriram. E nelas havia pessoas dando as boas vindas e dispostas a caminhar comigo. Foi assim, quando cruzei pela porta em que deixei minha linda infância, para entrar pela porta do Instituto Pré-Teológico. Sete anos depois, saí pela porta do internato para entrar pela porta da Faculdade de Teologia. Quatro anos mais tarde, a vida estava tão segura na Faculdade que tive medo de sair. Tive receio de entrar pela porta da minha primeira Paróquia, na distante Toledo. Quanta gente amável me esperava! E caminhamos lado a lado, por belíssimos oito anos. Saí de lá para entrar na porta da pós-graduação, para a qual a Igreja me chamava. E permaneci dez anos na Faculdade de Teologia como docente. Nova saída, dessa vez para exercer a função de Secretário de Formação, por oito anos e, depois, pelo mesmo período, atuar como Secretário de Pessoal. Quando saí pela porta da Secretaria Geral, quem abriu as portas para mim foi o Sínodo Rio dos Sinos. Mais uma vez, quanta gente amável me esperava! E caminhamos lado a lado durante oito anos abençoados.

Chegou a hora de passar pela porta de saída do Sínodo. Chegou o momento de entrar por uma nova porta. Poderia, como em outros momentos, sair com insegurança pelo desconhecido que virá. Confesso que, acima de tudo, saio com profunda gratidão pelas pessoas que conheci, dando seu testemunho de fé, colocando seus dons a serviço do Reino, dedicando tempo e bens a serviço de outras pessoas. São imensas as lições que aprendi. Foram muitas as portas que se abriram: para aproximação, para diálogo, para gestão de conflitos, para sonhos, para trabalho conjunto.

Agradeço a Deus em relação a cada pessoa que Ele colocou em minha vida nesses oito anos de atividade ministerial no Sínodo. Desejo a cada pessoa que aqui continua que olhe também para as portas que em sua vida se fecham e se abrem. Que olhe para os momentos de saída e de entrada em sua vida. Desejo que nessas passagens - saídas e entradas - a mão bondosa de Deus guie seus passos, coloque à sua frente pessoas que lhe dão boas vindas, que reparta sua vida com gratidão a Deus, olhe com esperança para os novos horizontes que sonha alcançar e que no caminho nunca esteja e se sinta sozinho.

Edson Edílio Streck
Pastor Sinodal

MENSAGEM

“Quando viram a estrela, eles ficaram muito alegres e felizes”.
Mateus 2.10



Uma estrela em meio aos perigos

Há muitas narrativas da história de Natal nos evangelhos, mas esta de Mateus 2 é uma das mais conhecidas. Nesta época do ano, ruas, comércio, bancos, empresas e também igrejas ficam coloridas de vermelho e dourado, cores que marcam o período natalino. Aqui vamos meditar sobre a visita daqueles sábios do Oriente que vieram à Palestina para encontrar o menino anunciado a eles em sonho. Esse menino seria o futuro rei dos judeus. Ao buscarem informações junto ao rei Herodes, este ficou completamente alarmado, diz o texto. Quem teria a ousadia de contestar o seu poder sobre Israel? E depois de tantos acordos feitos com o Império Romano? Não! Esse menino não poderá viver. Ele deve ser eliminado.

Nas histórias de Natal encenadas nas comunidades, essas notícias geralmente não aparecem, ficam dissimuladas. Mas estão lá nas primeiras páginas do evangelho. Dignos de louvor, lá estão os sábios de outros povos e sua fidelidade à mensagem dos anjos que os conduziram até a gruta de Belém. Nela eles encontraram o menino, sua jovem mãe e o pai na maior pobreza, sem qualquer pompa ou segurança. Diante do menino, eles se prostram extasiados com o que veem e sentem. Uma estrela os conduziu. Uma estrela sinal dos céus e brilhando numa noite fria como é comum até hoje na Palestina.

O menino é Jesus, a mãe, a jovem Maria, e o pai, o bravo José, carpinteiro de profissão, homem honrado e justo. É bem estranho que na história de Natal encontremos – em meio à maior pobreza – três presentes bem distintos: ouro, incenso e mirra. Ouro como sinal de realeza, poder, mas também do amor. Incenso como sinal de sacralidade. Mirra como perfume aromático e unguento terapêutico. O menino recebe presentes que são sinais de sua vida futura. No caso da mirra, por exemplo, trata-se de uma planta originária da África, o que pode significar que Jesus foi incensado com perfume africano ao nascer.

A história de Natal, para além do glamour dos comerciais, é uma narrativa

cheia de perigos. Mas justamente em meio aos perigos de morte, o Deus vivo protegeu o casal e os sábios. Aquele rei cruel foi enganado. O menino, porém, sobreviveu ainda que à custa da morte de muitos. Um prenúncio trágico que o seu futuro iria comprovar na cruz do Império. Mas, ainda assim, com ele veio a Paz, o shalom da justiça, da graça e do amor que supera todo entendimento. É esta paz amorosa e salvadora que celebramos quando nos encontramos, como os sábios do Oriente, aos pés do menino na manjedoura. Neste espírito, desejamos às comunidades um **Feliz Natal!**

Roberto E. Zwetsch
Pastor e professor da Faculdades EST

FOTO COMENTADA



Jaime Jung

E um novo ano começa. Costumamos ouvir críticas no sentido de que a igreja sempre chega atrasada. Pois não é bem assim! É ela aquela que anuncia, em primeira mão, a notícia mais importante de todos os tempos: Deus nos ama e vem ao nosso encontro. Muitos símbolos apontam para essa verdade, mas, o mais significativo, continua sendo a 'Coroa de Advento'. A luz crescente, durante quatro semanas, lembra que o amor de Deus também cresce ali onde lhe damos espaço. Não se feche a essa luz!

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Conselho Redacional: P.Sin. Edson E. Streck, João Artur Müller da Silva e Eloir Weber

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Revisão: Prof. Belmiro Meine - belmiromeine@gmail.com

Diagramação e arte-final: Heitor M Comunicações (CNPJ 28.376.187/0001-41) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: comunica@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

ESPECIAL



Segundo domingo de dezembro: Dia da Bíblia

Para esta edição do Sínodo da Comunhão, trazemos dois temas relacionados ao Dia da Bíblia. Agradecemos ao P. João Artur Müller da Silva, por sua intermediação junto à Sociedade Bíblica do Brasil, viabilizando os conteúdos desta página.

Bíblia - Livro de Esperança

Existem experiências humanas que ultrapassam as barreiras do tempo e das culturas. São experiências universais. A alegria contagiante de uma criança mexe com os sentimentos de pais em qualquer lugar do mundo. A tristeza pela morte de um ente querido comove familiares em qualquer parte da terra. A solidariedade humana diante de uma grande catástrofe natural como um terremoto, uma inundação ou um furacão é outra daquelas experiências que todos sentem em todos os tempos e em todos os lugares em que ocorrem.

Essas experiências, no entanto, têm explicações que nem sempre são unanimidade. As explicações dividem as pessoas e, não poucas vezes, fazem com que elas, mesmo tendo em seu coração o desejo de ajudar em uma catástrofe, se abstenham de participar dos esforços da ajuda. Em uma catástrofe, alguns explicam que elas podem ser castigo de Deus para as pessoas atingidas; outros dizem que são fruto do mau cuidado do ser humano em relação à natureza e que, assim, nada pode ser feito para ajudar os que sofrem com isso. No tema deste artigo, 'Bíblia - o livro da esperança', acontece algo parecido.

Um dos sentimentos mais importantes para o ser humano é o da esperança. A busca de esperança move e arregimenta forças humanas de forma notável. Parece que o ser humano não pode viver sem esperança. Nas últimas eleições realizadas no Brasil, esperança foi o tema de diversos candidatos, até entre candidatos que estavam em oposição de ideias. Embora o tema fosse o mesmo, a esperança, o conteúdo era diferente.

Uma das fontes mais inspiradoras para motivar a esperança humana é a Bíblia Sagrada. Ela é muitas vezes chamada de 'Livro da Esperança'. O tema esperança, na Bíblia, não é tratado de forma superficial ou simplista. Ao contrário, o tema é complexo e abrangente. Por falar em esperança, a fé cristã já foi chamada de 'ópio do povo'. Ou seja, ela desviaria as pessoas dos seus reais problemas e as levaria a depositar a sua esperança em uma utopia que daria continuidade aos problemas sem resolvê-los. Mas por muitos ela é considerada o livro que traz uma esperança legítima, a única que pode ultrapassar os limites do tempo e da circunstância.

No livro bíblico de Jó, o tema da esperança aparece com força. Jó perdeu tudo o que um ser humano poderia perder. Seus amigos diziam que ele tinha culpa em seu sofrimento e que algum mal ele deveria ter fei-

to. Mas Jó, em meio à desesperança permanece firme na esperança em Deus. Jó não é apenas exemplo de paciência; ele é exemplo de esperança. Da mesma forma, Abraão, o pai dos crentes, ficou firme na esperança em Deus, mesmo quando não conseguia entender.

Ao longo da história, milhões de pessoas, de diversos lugares e culturas, encontraram na Bíblia uma fonte inesgotável de esperança. Quando parece que o futuro é ameaçador, podemos lembrar que, se o Senhor é o nosso Pastor, nada nos faltará. Quando a vida se torna ameaçadora, é bom saber que Jesus Cristo, o Filho de Deus, venceu a morte e que nada mais tem poder absoluto sobre nós. A lição bíblica diz que a esperança não é algo passageiro, mas algo eterno, quando está baseado em Deus. A mensagem de esperança que a Bíblia traz não é apenas consoladora; é necessária para nossos dias.

Erni Walter Seibert
Diretor Executivo da
Sociedade Bíblica do Brasil



Você conhece o Museu da Bíblia?

Ele não exibe obras que tornaram famoso algum artista. É um Museu da Bíblia (MuBi). Ele existe. Você pode ir até lá. Muitas pessoas conhecem a Bíblia, estudam a Bíblia e gostam dela. Ir ao MuBi significa aproximar-se desse livro que acompanha a sociedade humana por séculos. E, para o Museu da Bíblia, receber visitantes significa reencontrar pessoas a quem a Bíblia (sua mensagem) se destina.



Prédio do Museu da Bíblia em Barueri/SP

Vá levando as suas expectativas, pensando naquilo que gostaria de encontrar. Elas serão superadas pe-

la história da escrita, que mostra réplicas de papiros, pergaminhos, tabletes de argila, pedra e madeira com inscrições esculpidas. Você será apresentado a uma coleção com 144 capas e línguas diferentes - um mosaico que representa a rica variedade de um mesmo livro: a Bíblia Sagrada.



Parte importante da história do livro também está lá em exibição, incluindo uma prensa semelhante à usada por Gutenberg, em 1455, para imprimir a Bíblia completa, em latim. Outra experiência muito especial é a de sentir perfumes mencionados na Bíblia. Você terá, ainda, a oportunidade de conhecer a Bíblia em Braille, especialmente desenvolvida para que os cegos possam ler com a ponta dos dedos, além de conferir depoimentos de pessoas que tiveram suas vidas transformadas pelo 'Livro da Esperança'.



Isso é só um pouco daquilo que você vai encontrar ali. Vá ao MuBi e ateste você mesmo que esse é um ótimo lugar para aprender sobre o livro mais publicado e lido do mundo. Vá e comprove que vale a pena voltar lá muitas vezes. Marque a sua visita pelo (11) 4168-6225. O Museu da Bíblia está localizado em Barueri (SP) e funciona de terça-feira a domingo, inclusive nos feriados.

Estamos esperando por você!



Mário Rost
gerente de Desenvolvimento Institucional
da Sociedade Bíblica do Brasil



Um olhar para o vale
De segunda a sábado - 6h50min

Conversando com você
De segunda a sexta - 11h30min

Comunidades em União
Domingos - das 7h30min às 8h30min

Música em Mosaico
Domingos - das 8h30min às 9 horas

Mensagem de vida e fé
De segunda a sexta - 18h55min

Acompanhe a programação em
www.uniaofm.com.br

Convenção e Conferência Sinodal

Na segunda-feira, dia cinco de novembro, no Hotel Dall'Onder, em Bento Gonçalves, iniciou a Convenção Sinodal de Ministras e Ministros, que reuniu 52 participantes. O tema central da Convenção foi "Conjugalidade - como lidar com as situações de crise, como lidar com a relação família e Igreja". Na parte da tarde, os casais Wilfrid e Ilse Buchweitz, Carlos e Valéria Bock, e Cleide e Felipe Schneider compartilharam sobre suas jornadas como casais, como família, e suas relações com o Ministério. Após essa troca de experiências, a psicóloga Angélica Neumann, de Erechim, desenvolveu o tema do encontro. Suas palestras aconteceram na noite da segunda-feira e na manhã da terça-feira.



Cleide Olsson Schneider

Na tarde do segundo dia do encontro, o pastor Cláudio Kupka coordenou o cine-fórum sobre o filme Madalena. A Convenção Sinodal de Ministras e Ministros foi encerrada com a celebração do Culto de Tomé na noite da terça-feira, preparado pela equipe organizadora. Durante a manhã da quarta-feira, dia sete, ocorreu a Conferência Sinodal de Ministros e Ministras, que teve como tema principal o planejamento para o ano de 2019.

Paróquia Primavera Comissão Sinodal de Visitação

A Comissão de Visitação do Sínodo Rio dos Sinos, presidida pelo pastor voluntário Kurt Rieck, esteve na Paróquia Primavera, Comunidade Ressurreição, em Novo Hamburgo, na noite do dia 12 de setembro de 2018. A Paróquia Primavera - Comunidade Ressurreição, presidida por Fausto Lemmert, reuniu líderes de departamentos e presbíteros, em torno de 40 pessoas, para explicar os trabalhos de cada setor, e deixar mais clara a sua atuação dentro das quatro dimensões e dos três eixos do Planejamento Missionário. Na medida em que cada líder falava do seu departamento, em torno de 17, o pastor Rieck marcava os critérios que cada departamento abrangia. Após cada responsável pelo departamento ter dado o seu parecer, percebeu-se como caminha a comunidade. No caso da Paróquia Primavera, só podemos dar parabéns", reiterou o pastor Kurt.



Arquivo Paróquia Primavera

A Comissão de Visitação disse que o exemplo que a Paróquia Primavera dá a todas as outras paróquias deve ser seguido: "A união entre todos os departamentos é o mais importante. Esse exemplo deve ser seguido por todas as comunidades, sendo elas grandes ou pequenas. Cada um de vocês (Primavera), na coordenação de seu departamento, sabe tudo o que o outro departamento faz, e é isso que importa. Vocês ajudam porque sabem que, auxiliando um departamento, estão ajudando alguém que precisa" diz Rieck.

Everton L. Felix da Silva
Jornalista

Comunidade do Salvador

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana do Salvador promove anualmente a sua já tradicional 'Festa Alemã'. A 'Festa Alemã' da Salvador, que neste ano aconteceu no dia 21 de outubro, reuniu mais de quinhentas pessoas. Foram pessoas e famílias tanto da própria comunidade como do seu entorno. Foi servido almoço típico alemão, oferecendo música e outras atividades dessa cultura. Foi um momento de entretenimento e de confraternização.



Fotos: Arquivo Com. Salvador

Uma participante ativa neste ano de 2018 foi a Paróquia de Sertão Santana, que, na sua caravana de quarenta e oito pessoas, trouxe um conjunto instrumental, que dirigiu e animou a música no Culto da Comunidade, e um grupo de Danças Alemãs, que interagiu com o público durante a festa.



Um membro da Comunidade assim se expressou sobre o evento: "Já no dia anterior à festa, pela manhã, havia mais de cinquenta pessoas que se doaram para fazer tudo acontecer da melhor maneira, e de fato aconteceu. A 'Festa Alemã 2018' foi além de um almoço tradicional, foi uma festa temática. A organização para servir os convidados foi elogiável: bebida gelada do início ao fim da festa e, claro, muita alegria e música alemã da melhor qualidade. Parabéns a todos pela organização!"

CONVITE Celebração de Advento do Sínodo Rio dos Sinos

Venha participar da Celebração de Advento do Sínodo Rio dos Sinos! Será no dia 3 de dezembro, segunda-feira, a partir das 20 horas, na Sede Sinodal, na Rua Amadeo Rossi nº 467B, Morro do Espelho em São Leopoldo. Ministros, ministras, lideranças, membros do Conselho Sinodal, da Diretoria, irmãs jubiladas e pastores eméritos também estão convidados a participar desse momento de reflexão e confraternização. Convide também as crianças. Haverá programação especial para elas.

Quem puder, traga um alimento para compartilhar na mesa comunitária.



Grupo Aleluia lança CD

"O que ouvimos e aprendemos, o que os nossos pais nos contaram, não o encobriremos a seus filhos; contaremos à geração vindoura os louvores do SENHOR, e o seu poder, e as maravilhas que fez." Salmo 78. 3 e 4

Durante quarenta anos as palavras do Salmo foram inspiradoras para a motivação e a dedicação do Grupo Aleluia.



Com o intuito de marcar essa trajetória, aconteceu no dia 11 de novembro, na Comunidade Ascensão, em Novo Hamburgo, o lançamento do CD do Grupo Aleluia, intitulado "Graça e Oração".

O Grupo Aleluia é um grupo de canto formado por pessoas amigas que compartilham o compromisso de aprender a viver a fé cristã e a testemunhar o amor de Deus. A fé em Cristo leva a refletir sobre a vontade de Deus e sobre as ações das pessoas em todos os momentos da vida.



Fotos: Arquivo Grupo Aleluia

Formado por seis famílias pertencentes a várias comunidades da IECLB, em Novo Hamburgo, São Leopoldo, Linha Nova e Três Coroas, o grupo reúne-se a cada domingo na casa de uma das famílias integrantes, para refletir sobre a fé, orar, compartilhar e ensaiar. Por meio do canto, buscam contribuir com a missão que Cristo deixou para sua Igreja. A gratidão é a marca da trajetória do grupo nestes 40 anos.



Programação especial para celebrar o Natal!

Sínodo Rio dos Sinos		Sínodo Nordeste Gaúcho	
02/12 - Porto Alegre 18h Igreja da Reconciliação		09/12 - Estância Velha 20h Pavilhão de atividades culturais	
09/12 - Novo Hamburgo 19h30min Praça do Imigrante		15/12 - Dois Irmãos 21h45min Largo Felipe Serger Sobrinho	
16/12 - São Leopoldo 19h Igreja do Relógio		16/12 - Nova Petrópolis 19h Rua Coberta	

Atrações: Camerata Accord e Coro do DMAE

Realização: Sínodo Rio dos Sinos

União

Conselho Sinodal da JE

“Se você deixa o machado perder o corte e não o afia, terá de trabalhar muito mais. É mais inteligente planejar antes de agir.” (Eclesiastes 10.10)

Instigado a pensar o planejamento para os próximos anos e o papel da Juventude Evangélica no Brasil nos dias atuais, o COSIJE – Conselho Sinodal da Juventude Evangélica do Sínodo Rio dos Sinos – esteve reunido nos dias 12, 13 e 14 de outubro nas dependências da Faculdades EST. A partir da assessoria da Pa. Dione Carla Baldus, pudemos discutir e refletir sobre as nossas prioridades, estratégias e sonhos como JE Sinodal para a gestão 2018-2020.



Arquivo COSIJE

Desafiado a apostar no planejamento, no protagonismo jovem, no Evangelho, na confessionalidade luterana e na diversidade, o COSIJE assume a missão da IECLB. Dessa forma, traz como propostas o diálogo para fortalecer os grupos da JE, a valorização da formação, a vivência da espiritualidade e a construção de parcerias com outros grupos da IECLB, dinamizando o trabalho por meio da organização, a comunicação e da comunhão.

*Coordenação do COSIJE
Sínodo Rio dos Sinos*

Conselhos Sinodais

Na noite da sexta-feira, dia 23 de novembro, iniciou o encontro de Conselhos Sinodais do Sínodo Rio dos Sinos, que reuniu o atual Conselho, que deixará de atuar no final do ano, e o novo Conselho Sinodal, que ficará responsável pela gestão do Sínodo de 2019 a 2022. O seminário se estendeu até sábado, às 17 horas, e foi realizado no CECREI, em São Leopoldo. Além de apresentação de relatórios referentes a 2018 e do planejamento para 2019, foi eleita a nova Diretoria do Conselho Sinodal (foto), assim constituída:

Presidente: Marcos Sebastião Baum
Vice-Presidente: Karina Nunes
Tesoureiro: Paulo Roberto Nunes
2º Tesoureiro: Leandro Diesel
Secretária: Missª Lúcia Helena Klüg Roesel
2ª Secretária: Miriam Buss La Piazza



Ana Carolina Walzburger

A diretoria eleita ladeada pelo P. Kupka e P. Bock

O Conselho Sinodal é formado por representantes de todas as Comunidades e Paróquias que integram o Sínodo, pelos membros da Diretoria, por representantes dos quatro ministérios ordenados da IECLB, pelos coordenadores dos setores de trabalho e pelos dirigentes das instituições de ensino e de ação social localizadas no âmbito do Sínodo. Na Assembleia Sinodal, ocorrida no mês de agosto, os pastores Carlos Eduardo Müller Bock e Claudio Kupka foram eleitos como Pastor Sinodal e Vice-Sinodal, respectivamente.

Seminário de Avaliação da OASE

O Seminário de Avaliação e Planejamento para 2019 da OASE Sinodal aconteceu nos dias 20 e 21 de novembro de 2018, no CECREI, em São Leopoldo. Teve início às 10h30min com o Culto de Abertura, tendo como oficiantes os Ministros Orientadores da OASE Sinodal Pastor Charles Roberto Höpner e Pastor Ricardo Assolari, sendo que a prédica ficou a cargo do futuro Pastor Sinodal, Carlos Bock. A psicóloga e terapeuta familiar Roseli Künrich de Oliveira fez a palestra intitulada ‘Aprendendo com Maria’ e ‘O Poço lugar de Encontro’, texto de João 4. 5, 42. A professora de música Soraya Eberle falou sobre ‘Música’, que, segundo Lutero, é nossa expressão de louvor e gratidão e nossa ligação com a Reforma.



Arquivo Inah Maioli

O Pastor Sinodal Edson Edílio Streck falou sobre o Planejamento Estratégico da OASE Sinodal. Ações como investir na formação de líderes sinodais organizando cursos em núcleos, como ‘Trilha 8’, ‘Cenários da Vida’ e ‘Curso Básico da Fé’. O assunto que foi muito bem recebido pelos 34 Grupos de OASE presentes no Seminário.



As cinquenta e nove líderes presentes participaram do sorteio do Intercâmbio de visita entre os grupos e da brincadeira da ‘Amiga Secreta’. Também foram discutidos e esclarecidos assuntos referentes aos festejos dos “120 Anos de OASE” no Brasil, que vão acontecer em Blumenau nos dias 5 a 7 de abril de 2019. Já há mais de mil mulheres de todo o Brasil inscritas para o evento. O Pastor Sinodal fez o encerramento com a despedida dos Grupos de OASE, benção e envio.

*Inah Maioli Rodrigues
Presidente do Conselho Sinodal da OASE*

Culto de Investidura dos pastores Sinodal e Vice-sinodal e Conselho

No dia 8 de dezembro, sábado, a partir das 18 horas, acontece, na Comunidade Floresta Imperial, localizada na Av. Pedro Adams Filho, 1998 – Bairro Industrial, em Novo Hamburgo, o culto com a celebração da investidura do Pastor Sinodal eleito, Carlos Eduardo Müller Bock, e do Vice Pastor Sinodal eleito, Cláudio Kupka. No culto também será instalado o novo Conselho Sinodal para a gestão 2019 - 2022.

A prédica será proferida pelo pastor Carlos Bock. Convidamos você a participar desse importante momento para o Sínodo Rio dos Sinos!



Pesquisa Google

Culto acontecerá na Igreja da Floresta Imperial

EnLouvor

Um encontro de louvor e adoração sem competição e com muita comunhão. Com essa proposta a edição 2018 do ‘EnLouvor’ aconteceu no sábado, dia 24 de novembro, na Comunidade Redenção, no Bairro Guarani, em Novo Hamburgo.



Fotos: Ana Carolina Walzburger

Houve apresentações musicais de grupos e bandas e também apresentações individuais, além de grupos de dança, teatro e pantomimas. As apresentações aconteceram entre as 17 e as 22 horas.



Associação Cristã de Assistentes Espirituais Hospitalares

No dia dez de novembro último, a Pastoral do Cuidado participou de mais um Congresso da Acaehb/RS (Associação Cristã de Assistentes Espirituais Hospitalares). Neste ano, o Congresso reuniu pessoas da região metropolitana de Porto Alegre e Pelotas para tratar de diferentes aspectos da assistência espiritual hospitalar e suas especificidades, dificuldades e alegrias. A Pastora Franciele foi convidada a trazer uma fala sobre a prática da visitação e a análise de protocolo. Por uma hora, o público avaliou sua postura diante da pessoa enferma no ambiente hospitalar e compartilhou experiências que podem contribuir para esse serviço diacônico tão importante e qualifica-lo.



Arquivo Pastoral do Cuidado

As visitadoras Miram Bus (Porto Alegre) e Rejane da Silveira (Cachoeirinha) colaboraram apresentando em forma de encenação um protocolo de visitação, atraindo a atenção do público. Ao todo, a Pastoral teve uma participação significativa contando com a presença de seis visitadoras (foto). Que bom! Que Deus continue capacitando e fortalecendo o trabalho das pessoas que amorosamente se colocam a serviço de acolhida em momento de fragilidade e dor.

Ajude-nos a divulgar nosso trabalho.
Fone/WhatsApp: (51) 99116-8491



Faculdades EST

Estudantes de Teologia visitam ABEFI

Era uma terça-feira ensolarada quando um grupo de estudantes do curso de Teologia da Faculdades EST foi visitar a Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial (ABEFI), em Novo Hamburgo, e saber um pouco mais sobre os projetos que a Associação desenvolve. Foi uma tarde de muito aprendizado e de sensibilização, que despertaram no grupo a reflexão sobre cuidado e humanização das práticas teológicas. A catequista Valéria Franz Bock e a psicóloga Ednéia Boning acompanharam a visita. O pastor Carlos Eduardo M. Bock, na ocasião ainda diretor da ABEFI, recebeu o grupo. Ele ressaltou aos estudantes a importância de as palavras se transformarem em ação. "É muito importante você colocar em prática a palavra junto com as pessoas", disse, enquanto os estudantes ouviam atentamente a explicação sobre o surgimento da Associação e a forma como colocam em prática seu trabalho.

Fundada em 1968, a ABEFI dedica-se a melhorar a vida de crianças, adolescentes e adultos, oferecendo oportunidades que transformam vidas. Com o auxílio da comunidade e de seus vários parceiros, a ABEFI atua atendendo milhares de pessoas por meio de assistência social, esporte, cultura e educação.



Imprensa EST

O grupo visitou a Escola de Educação Infantil da Paz, onde foram recebidos pela diretora catequista Monika Maier. "Nossa proposta é bastante direcionada para valorizar a questão do brincar, além de valorizar o tempo de a criança viver como criança", destacou Monika.

Os visitantes também conheceram o projeto 'Ação Encontro', um projeto de contraturno escolar que atende cento e vinte crianças de sete a dezessete anos, de segunda a sexta-feira. No local, conversaram com a coordenadora Lia Andrade e puderam acompanhar uma aula de atividades circenses e de práticas esportivas com as crianças que integram o projeto. "Além das atividades de circo e esportivas, também oferecemos apoio escolar aos participantes para que possam melhorar seu desempenho em sala de aula", salientou Lia.

Vestibular 2ª - Chamada e Cursos Técnicos com inscrições abertas

Lembramos que os cursos de graduação avaliados com excelência pelo MEC estão com chamada extra até dia 09 de janeiro de 2019.

A Faculdades EST oferece também cursos técnicos nas áreas de Enfermagem, Cuidados de Idosos, Composição e Arranjo, Instrumento Musical e Canto. E a novidade:

cursos de especialização a distância totalmente EAD.

[#vemprafaculdaesest](https://www.facebook.com/vemprafaculdaesest)

ECUMENE

Pontes de paz

Em outubro, em Bolonha, na Itália, aconteceu o encontro internacional "Pontes de paz", promovido pela Comunidade de Santo Egídio, que contou com a participação de mais de 300 líderes, entre religiosos, lideranças sociais e representantes de variadas instituições. A Arquidiocese de Bolonha, que sempre foi uma encruzilhada por onde circulam diferentes povos, é também a sede europeia da cultura antiga e junto com a Comunidade de Sant'Egidio organizou o evento que teve como logotipo os famosos pórticos da cidade, transformados em pontes.



"Num tempo difícil, quando muitas redes de convivência nas periferias das grandes cidades caem um pouco de cada vez e se erguem muros não apenas entre a Europa e a África, para defender-se dos migrantes, mas também entre países europeus, precisamos reconstruir juntos pontes de paz", disse o presidente da Comunidade de Santo Egídio, Marco Impagliazzo.

Na abertura do evento, estiveram presentes o grande imame de Al-Azhar, Ahmad Al-Tayyeb, o patriarca copta, Teodoro II, o patriarca sírio-ortodoxo, Ignatius Aphrem II (que fez o discurso de abertura), e o rabino-chefe da França, Haim Korsia.

Vários temas foram abordados durante o evento, caracterizados por uma escolha de abertura e diálogo, levada adiante por uma 'caravana dos peregrinos de paz', que incluiu religiosos e leigos. Neste ano, o encontro coincidiu com o quinquagésimo aniversário da Comunidade de Santo Egídio, que há 32 anos promove eventos internacionais no 'espírito de Assis'.

"Sente-se a necessidade absoluta de construir pontes. Estamos convencidos disso, sem oposições e muros. Apenas a civilização do viver juntos pode resistir aos desafios da globalização e da paz", concluiu Impagliazzo, o presidente da Comunidade de Santo Egídio.

Fonte: www.conic.org.br

Você, **mulher** luterana,
deseja fazer parte de uma
comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de
Jesus Cristo na prática do **amor**, da
diaconia?

Se tiver interesse e uma formação
profissional, entre em contato
conosco. Venha conhecer a
Irmandade Evangélica Luterana
e sua sede.

Irmandade Evangélica Luterana - IECLB



51 3037.0037
Av. Wilhelm Rotermond, 395
Morro do Espelho - São Leopoldo
diaconisas.com.br



CASAS DA IECLB EM GRAMADO - Indo a Gramado ou a Canela, hospede-se em uma das casas da IECLB. Ministros e ministras têm prioridade de uso e, quando não ocupadas, elas podem ser destinadas a outras pessoas. Veja custos e reservas pelo WhatsApp 99626-0302, com Cecília Meurer.

LAUXEN
TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

[lauxen.turismo](https://www.facebook.com/lauxen.turismo)
lauxenturismo@hotmail.com

Para pensar Ser Livre

Um dos anseios primordiais do ser humano é a busca por liberdade. Sentimos que no projeto original da nossa criação está a condição de sermos livres. No entanto, o que experimentamos nas mais diversas instâncias da vida são leis, deveres, códigos, obrigações e limitações. Tudo aquilo que parece nos tolher a liberdade.

Até mesmo se olhamos para a Bíblia, vemos no Antigo Testamento uma infinidade de regras e leis que são impossíveis de serem integralmente cumpridas. Além dos Dez Mandamentos, uma extensa lista de proibições, como não comer carne de determinados animais, não vestir determinadas roupas, não cultivar determinadas plantas, não fazer isso e não fazer aquilo. E mais outra extensa lista de obrigações, como fazer sacrifícios periódicos, rituais de purificação e por aí vai.

Como entender a liberdade frente a tudo isso? Certa vez, quando foi questionado por um mestre da lei, Jesus afirmou que todas as leis e preceitos podem ser resumidos em apenas dois: amar a Deus com todo o nosso ser e amar ao próximo como a nós mesmos (Marcos 12.28-34). Ou seja, podemos entender que há um elemento capaz de superar todas as leis, regras e obrigações e possibilitar que sejamos, de fato, livres mesmo em meio a todas elas. Esse elemento é o amor. A questão é que ele nos liberta do orgulho e do egoísmo de pensarmos apenas no benefício próprio. Faz-nos enxergar o mundo com outros olhos, os olhos da gratidão pelo perdão e pela reconciliação com Deus, a qual Jesus Cristo conquistou na cruz. Assim já podemos voltar a experimentar uma pequena amostra da liberdade para a qual Deus nos criou.

Nessa perspectiva, Lutero dizia que o "cristão é senhor livre sobre todas as coisas e não está sujeito a ninguém [pela lei]" e, ao mesmo tempo, o "cristão é servo prestativo em todas as coisas e está sujeito a todos [pelo amor]". *Que Deus nos dê e mantenha sempre nessa perspectiva da liberdade no amor!*

Pastor Christian Beyer



Tipo assim... E os jovens?

Há quase quinze anos escrevi em uma revista escolar um pequeno artigo com o seguinte título: 'E os jovens?'

Confesso que fui sempre um professor fanático pelos jovens. Fui também um pai igualmente envolvido com meus filhos. E agora tenho a oportunidade de acompanhar, apaixonado, o desenvolvimento dos meus netos.

Estou convencido de que os jovens de ontem e de hoje deixarão para os seus descendentes um mundo muito melhor do que aquele que seus avós e seus pais construíram para eles como herança.

E por que isso? Porque o mundo dos jovens de hoje é muito mais diverso, é muito mais inclusivo, oferece oportunidades muito mais abrangentes de participação e de trilhas que podem ser seguidas na construção de uma cidadania consciente.

É verdade que hoje o jovem é colocado diante de desafios muito maiores do que aqueles que seus pais e avós tiveram de superar. Seus processos de escolha são imensamente mais complicados. As alternativas postas são muito mais desafiadoras. Mas elas estão aí. Conversar sobre elas com os adultos, com os amigos, com os colegas de aula, enfim, com qualquer outra pessoa parece ser um bom início para participar bem do jogo.

O que não pode é ficar com esse desafio só para si. Não tem chance de sair bem na foto aquele jovem que curte sozinho todo esse peso e tenta carregar essa mochila pensando que vai dar conta dela sem compartilhá-la com alguém.

Naquela ocasião (2005), eu me manifestava preocupado diante do silêncio da juventude em relação à avalanche de notícias dando conta do lamaçal em que estava envolvida boa parte dos partidos políticos e de um importante número de parlamentares e avizinhos abancados em Brasília.

E eu resolvi perguntar agora novamente, no encerramento deste tumultuado ano de eleições e dos desafios delas decorrentes: E os jovens, há entre eles algum sinal de inconformidade ou de indignação neste momento?

Prof. Belmiro Meine
belmiromeine@gmail.com

A igreja ao nosso lado em todos os momentos

MEMORIAL

MARTIM LUTERO

CEMITÉRIO PARQUE

www.memorialmartimluterocm.br

Fone: (51) 3223-9712

atendimento@memorialmartimluterocm.br

Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS

Cuidando com amor (Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)



UMA PALAVRA DE DESPEDIDA

Fui chamada às pressas para o hospital. Ao ouvir o relato sobre a situação do paciente, ainda em casa, sabia o que me aguardava. Iria para o hospital apoiar a família na despedida. Já fiz isso algumas vezes, mas nunca é fácil. Apesar de nos encaminarmos para a morte todos os dias, apesar de sabermos que todas e todos nós, em algum momento, iremos morrer, que iremos perder as pessoas que amamos, quando a coisa acontece conosco dói muito e parece que nada pode nos preparar para isso.

Qual a diferença da fé então? Qual a diferença em ter pessoas de fé ao nosso lado no momento da despedida?

"Porque eu estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor." (Romanos 8. 38-39)

Nada pode nos separar do amor de Deus. Isso é uma promessa, e ela pode nos trazer consolo em momento de dor e angústia. Quando cheguei ao hospital acompanhada de mais uma visitadora da Pastoral, fomos ao encontro da família. Compartilhamos sua dor, ouvimos o seu sofrimento e o seu testemunho de fé. "Deus sabe de todas as coisas, confiamos na sua bondade."

Como visitadoras, o que podemos fazer é estar junto, ser presença e atestado concreto de que Deus está ali, junto das pessoas que sofrem. Naquele dia o nosso trabalho não foi fácil, mas foi bonito, pois ajudamos uma família em sua despedida, em sua dor.

Que Deus abençoe aquelas e aqueles que servem propagando a sua paz.

P^a Franciele Sander



Contato da Pastoral do Cuidado:
(51) 99116-8491

Gestão comunitária Gestão em Doze Perguntas e Uma Só Resposta

A Gestão Comunitária requer capacidade técnica, competência administrativa e empenho pessoal. Por isso a assembleia escolhe as pessoas aptas para essa tarefa.

Embora os trabalhos sejam de ordem voluntária de uma diretoria, requerem profissionalismo ante a instituição, bem como o sério esforço dos membros da associação.

As perguntas abaixo podem ajudar na solução de problemas. Elas parecem girar em torno de problemas administrativos. Pode ocorrer que sim, mas muitas vezes recaem na última questão.

1. A sua Comunidade está cumprindo com sucesso os seus propósitos?
2. Como a diretoria consegue administrar os compromissos e deixar as contas em dia?
3. A Paróquia responde aos anseios e às necessidades de modo satisfatório?
4. O Sínodo está presente nas demandas paroquiais e comunitárias?
5. A Igreja consegue manter suas publicações no interesse de seus membros?
6. O fluxo financeiro cobre as demandas indicadas para tudo isso?
7. O Balanço fecha com o resultado operacional positivo?
8. O montante de créditos no Ativo da organização é muito alto em relação às disponibilidades?
9. Existem muitas dívidas a pagar referentes a anos anteriores?
10. O fluxo de caixa atende às previsões orçamentárias?
11. Existe esperança e alegria ante a previsão e a realização das finanças em relação aos trabalhos realizados?
12. Cada membro cumpriu suas obrigações conforme o estatuto, o regimento e as atribuições?

Com Gratidão e Fé, sejamos pontuais e prontos para contribuir e colaborar!

Edmundo Prochnow



entre amigos & amigas

Por quem Jesus nasceu?

As cidades e as casas estão com aspecto de festa. Muitas luzes, brilhos e arranjos indicam que é Natal. Ninguém melhor do que o comércio para nos lembrar de que estamos em dezembro. E o foco principal está no consumo. Aqui e ali ouvem-se tímidas mensagens de paz e amor.

De fato, Natal é um bom motivo para despertar a alegria nas pessoas. Essa alegria vem de longe e se transmite de geração em geração. Em muitas celebrações natalinas será ouvida a mesma boa nova que foi anunciada aos pastores nos arredores de Belém, na Judeia. Hoje repete-se a boa nova do nascimento do Salvador: Não temais: eis que vos trago boa nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor (Lucas 2. 10-11).



Nelson Cassel

Martim Lutero nos faz rir quando pergunta: “Será que Cristo veio por causa dos gansos, patos ou vacas? Você precisa ver como ele é. Se ele quisesse ajudar qualquer outra criatura, teria assumido a forma dessa criatura. Mas ele se tornou homem.” Sim, rimos de nervosos porque sentimos uma pontada de crítica à nossa maneira de celebrar o Natal e tudo que ele traz de sentido e de valores para nossa vida.

E Lutero continua incomodando e cutucando neste tempo de brilhos e luzes: “Pois bem, e quem é você? Quem sou eu? Não somos todos nós pessoas humanas? É claro que sim. Portanto, quem deve receber essa criancinha senão as pessoas? Os anjos não precisam dele, e foi por nossa causa que ele se tornou homem. Por isso é necessário que o recebamos com alegria, como o anjo diz em nosso versículo: “Hoje vos nasceu o Salvador”. Não é maravilhoso que um anjo venha do céu para nos trazer essa mensagem? Não é maravilhoso que, junto com ele, milhares de anjos, cheios de alegria, o anunciam e desejam que nos alegremos também e recebamos essa graça com gratidão em nossos corações? Por isso devemos tomar esta palavra “vos” e inscrevê-la com letras douradas em nossos corações, e receber o nascimento desse Salvador com alegria.”

Quando aceitarmos que o Menino Jesus veio por nossa causa, então a alegria será maior do que a alegria dos presentes, dos doces e das ceias. E será uma alegria autêntica e duradoura e que nos fará olhar o mundo com os olhos da ternura de uma criança.

João Artur Müller da Silva
Pastor Voluntário no Sínodo Rio dos Sinos

Natal de Inclusão

Natal chegando e, não raro para nós, pais e mães de autistas, um momento a mais de expectativa, ansiedade, criatividade e, para alguns, de planejamento minucioso.

Enquanto que ao primeiro sinal de Papai Noel, as crianças neurotípicas externam sonhos, fazem perguntas, encomendam presentes e vivenciam intensamente cada dia que antecede a data, pelo lado de cá, vivemos uma realidade um pouco diferente.

Guardadas as diferenças, pois quando falamos em autismo, na realidade estamos falando em autismos, um espectro, podemos compartilhar algumas singularidades muito peculiares que, para alguns pais, causam consternação, frustração e até tristeza profunda.

A simbologia do Natal e toda nossa movimentação em torno da data podem não ser nada atraentes para alguns de nossos autistas, que se mostram indiferentes apesar de todo o nosso empenho e de todo o nosso entusiasmo com a festa. Para aqueles com autismo de grau moderado a severo, a vivência parece menos significativa, pois eles têm suas funções executivas mais prejudicadas, entre elas a comunicação social como um todo, o que os limita na percepção do momento dentro das expectativas que criamos para eles. Há que se especificar ainda casos de hipersensibilidade, muito comuns em pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista), em relação a ruídos, texturas, concentração e movimentação de pessoas, cheiros, etc.



Nelson Cassel

Pensando por este lado apenas, haveria poucos motivos para nos alegrarmos, mas não é bem assim. Parece senso comum o encantamento provocado pelas luzes coloridas e piscantes do pinheirinho e o lindo sorriso que elas conseguem provocar, evocando o nascimento de Jesus e o espírito do amor. O momento

de receber e de abrir presentes também parece ser um consenso como momento de alegria e de receptividade dos anjos, bem como o a degustação da ceia (às vezes adaptada!). De resto, entra a infinita criatividade (qualidade bastante desejável!), de pais e mães sempre dispostos a valorizarem tudo aquilo que seus filhos são capazes de fazer e certos de que as vivências possíveis vão assegurando a aquisição de novas habilidades.

Ao longo desses dezesseis anos de convívio com a alteridade, fiz muitas aprendizagens. Nenhum avanço é pequeno; todo minuto investido retorna multiplicado. O amor é a força mais poderosa que existe.

E que no Natal, especialmente nesta data, se a topografia da festa não estiver de acordo com as expectativas, que possamos nos concentrar no conteúdo, pois o aniversariante, o menino Jesus, este é o que nos traz a mais grata mensagem e o exemplo de que podemos desfrutar: de amor incondicional, de inclusão, de paciência e de abnegação. Que com este foco e esta fé possamos todos desfrutar de um verdadeiro e Feliz Natal!

Vivian Adriana H. Machado
Conselheira consultiva da AMA



Setor da Pessoa com Deficiência

Campanhas

Tantos projetos realizados e tantos projetos que ficaram para este ano!

Arrumar um trabalho. Trabalhar menos para abrir espaço para dar atenção à família. Vencer uma doença. Emagrecer. Tirar na loteria. Ter residência própria. Viajar. Frequentar academia. Ajudar. Dormir mais e melhor. Fazer as pazes. Digitar menos. Economizar. Passar no vestibular. Prevenir doenças...

* O mês de novembro foi o mês azul, o mês de prevenir o câncer de próstata. Faça exame de toque e o PSA.



* O dia 14 de novembro foi o 'dia mundial do diabetes'. Em qualquer momento, faça o controle da glicemia e alerte-se sobre a Polis (polidipsia).



Escorpiões

Um assunto que vem alarmando muito as autoridades (não que outras doenças como as trazidas pelo 'aedes aegypti' estejam eliminadas). Trata-se do escorpião amarelo: a praga urbana. Ele é pequeno, sua picada se dá pela cauda e é muito dolorida, sem deixar sinal aparente. Previna-se com a limpeza dos ambientes e a eliminação dos entulhos. Uma dica é colocar tela nos ralos. Procure buracos no teto e nas paredes. Ele aparece também em caixas de gordura, de sapato, no tanque... Não deixe lençóis arrastarem no chão!

A fêmea do escorpião se auto reproduz e tem até 40 filhotes de cada vez em ambiente propício, isto é, em ambiente escuro e úmido.

O escorpião só sai de seu habitat para se alimentar, preferencialmente de baratas. Seu alvo não é o ser humano. Ele tem hábitos noturnos. A orientação é não tentar pegar o escorpião, e sim chamar autoridades competentes pelo telefone 156 para combatê-lo. Não temos notícias de óbitos recentes. Em caso de picada, recomenda-se contatar rapidamente o serviço de saúde mais próximo, pois lá se dispõe de soro específico e de outros recursos para o tratamento.

Talvez com a criança aconteça um quadro mais grave, já que ela é menor, e o veneno é muito tóxico. Espalha-se mais rapidamente, mas isso depende da quantidade de veneno inoculado e do tamanho do organismo.

No ano passado houve a notificação da presença de 15 escorpiões em Porto Alegre.

Neste ano, já houve a notificação de 95 até o dia 9 de novembro. No dia 6 de novembro foi encontrado um exemplar dentro de um apartamento na Rua Salgado Filho, zona central de Porto Alegre.

Se você foi picado e tem dúvidas sobre como agir, ligue para o centro de informações toxicológicas (CIT): 0800-7213000.

Não é correto enfaixar o membro afetado. Procure imediatamente o auxílio médico mais próximo!

Se você tiver a oportunidade segura de matar o escorpião, não use materiais moles como o seu chinelo de dedo. A picada do escorpião preto também dói, mas ela não causa dano, uma vez que não é venenosa.

Dra. Maria Claudia Dimuro Bender